



**RO
TEI
RO**

de Vivências Comunitárias

Semana Santa





ENCONTRO I



DOMINGO *de Ramos*



ENCONTRO I

DOMINGO de Ramos



Preparação:

Coloque uma vela e ambiente como sentir-se melhor, se conseguir um punhado de ramos, pode colocar no sagrado também, caso não tenha, fique livre para ambientar com uma planta que tenha em casa.

Canto Inicial:

Hosana, Hei! Hosana, Ha! Hosana, Hei! Hosana, Hei! Hosana, Ha! (bis)

1. Ele é o santo, é o filho de Maria,
é o Deus de Israel, é o filho de Davi.
2. Santo é o seu nome, é o Senhor Deus do universo.
Glória ao Deus de Israel, nosso rei e salvador!

Oração Sobre os Ramos

(disponibilizar ramos para todos os participantes)

Quem preside faz a motivação:

Com esta oração iniciamos a grande semana santa, o coração do ano litúrgico. Neste domingo lembramos a entrada de Jesus na cidade de Jerusalém, soberano, mas montado num jumento, revestido de nossa pobreza, humilde, sem armas, aplaudido pelo povo como salvador. Vamos nós também erguer nossos ramos como sinal de que o acolhemos em nossas vidas. Sigamos os passos de nosso Salvador, na esperança de cura para a humanidade ferida pela pandemia.

A assembleia de ramos erguidos, quem preside faz a oração:

Ó Deus, crianças e pobres aclamaram Jesus quando ele entrou em Jerusalém. Junto com eles, nós te bendizemos com ramos nas mãos, sinal da vitória pascal do Cristo e te suplicamos: abençoa nossa família e vizinhos, consola com a força do teu Espírito a humanidade inteira. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Canto de aclamação:

Desça como chuva.

 <https://www.youtube.com/watch?v=q9xITDOJ3gU>

Evangelho (Mc 11, 1-10)

- Palavra da salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

Reflexão:

No meio da multidão que subiu a Jerusalém em para celebrar a páscoa, Jesus se destaca entre os romeiros, como alguém que entra na cidade santa para cumprir o seu destino. Montado em um jumento (não em cavalo de guerreiro), aclamado como rei justo e humilde, ele anuncia sua missão de paz, contrário às armas e à violência.

Os discípulos ao buscar o jumento fazem o que Jesus manda e participam com aclamações, indicando o profundo entrelaçamento entre o discipulado e a missão de paz do Senhor.

O segredo da vitória para quem vai nos passos de Jesus é o amor, que, por natureza, é discreto e se constrói nos pequenos encontros e na aparente monotonia de cada coisa. Vivemos tempos de intolerância e ódio. Trocar o desejo de vingança pelo perdão é um caminho de cruz, mas é nesse caminho que Jesus se tornou vitorioso, é nesse caminho que andam os que lutam pela paz em todo o mundo e acreditam num mundo novo.

Em nossa oração o ramo que trazemos nas mãos é sacramento da nossa fé na vitória do Cristo em nosso mundo aniquilado pela cruz da guerra e do terror. Damos graças a Deus porque em Jesus nos é indicado o caminho da vitória.

Partilha da palavra:

Partilhemos o que nos chama atenção na leitura, o que a entrada de Jesus em Jerusalém nos diz e nos faz sentir. Como podemos através deste gesto nos preparar para viver esta Semana Santa?

Hino:

Filhos dos Hebreus

 https://youtu.be/BFdz_eF2800

Preces:

Invoquemos o Cristo, nosso salvador, repetindo com confiança:

R. Nós te adoramos, ó Cristo.

- Salvador do mundo, Jesus, Filho de Davi.

R. Nós te adoramos, ó Cristo.

- Vencedor do pecado e da morte.

R. Nós te adoramos, ó Cristo.

- Socorro dos pobres e desamparados.

R. Nós te adoramos, ó Cristo.

- Cura do doentes, e consolo dos enlutados.

R. Nós te adoramos, ó Cristo.

- Amigo dos pobres e dos humildes.

R. Nós te adoramos, ó Cristo.

- Vida e ressurreição.

R. Nós te adoramos, ó Cristo.

Pai nosso...



Oração final

Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se zesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Bênção:

A bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar,
a bênção do Filho, nascido de Maria,
a bênção do Espírito Santo de amor,
que cuida com carinho,
qual mãe cuida da gente,
esteja sobre nós todos. Amém.

Encerramento:

Iniciamos a Semana Santa, que nos insere no grande mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Somos convidados participar, ao longo destes dias, das celebrações fundamentais de nossa fé. Que a partir deste momento de oração, possamos viver com alegria e esperança esta semana.

- Louvado seja nosso Senhor, Jesus Cristo.

R. Para sempre seja louvado!

Saideira

Momento Novo



https://www.youtube.com/watch?v=ZpKFK8_Bd2k



ENCONTRO II
QUINTA DE
Lava pés

ENCONTRO II

QUINTA DE

Lava pés


Preparação:

Coloque uma vela e ambiente como sentir-se melhor, se conseguir um punhado de ramos, pode colocar no sagrado também, caso não tenha, fique livre para ambientar com uma planta que tenha em casa.

Canto Inicial:

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz
De Nosso Senhor Jesus Cristo
Que é nossa salvação, nossa vida,
Nossa esperança de ressurreição,
É pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal,
A ceia em que nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor.
A ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança.
A aliança confirmada no sangue do Senhor.

 <https://youtu.be/vFlz7TEpd0U>

Sinal da Cruz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto de aclamação:

Quem coordena faz o convite:

Nesta celebração, recordando a última Ceia de Jesus, iniciamos a grande festa anual da Páscoa: o Tríduo em memória da morte, sepultura e ressurreição do Senhor. Nesta nossa reunião ao redor da Palavra, do gesto do lava-pés e da mesa da nossa refeição fraterna, nos alegamos com a presença de Jesus no meio de nós. Recordemos, hoje, quais pessoas Jesus nos motiva a lavar os pés?

Momento de Partilha



Oração inicial:

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus de terna compaixão, estamos reunidos para lembrar a santa ceia que Jesus nos deixou como sinal do seu amor. Dá-nos, pelo mistério de sua entrega por nós, vivermos em fraterna alegria e solidariedade no serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Canto de aclamação:

Eu vos dou um novo mandamento

 https://www.youtube.com/watch?v=p3so-f2_5XU

Evangelho (João 13,1-15)

- Palavra da salvação.

R. Glória a vós Senhor!

Breve Reflexão:

Nesta celebração em memória da Ceia do Senhor, a Igreja retoma o verdadeiro sentido da eucaristia. Os gestos de Jesus na última ceia conforme vimos na primeira leitura, estrutura a Liturgia eucarística da Igreja: Jesus tomou o pão, deu graças sobre o pão que tomou nas mãos, partiu e distribuiu para os discípulos. Nunca podemos perder de vista que Jesus celebrou sua última ceia no contexto de sua morte e os gestos que ele faz nesta ceia tem a ver com a entrega da sua vida como prova de amor pela humanidade. E é isso o que fazemos na liturgia eucarística da nossa missa: preparamos as oferendas, fazemos a ação de graças e compartilhamos do pão e do vinho com o Senhor, fazendo memória da sua entrega e da nossa vida. Com isso obedecemos ao que Jesus pediu: “façam isso em memória de mim”.

No relato do Evangelho de João que ouvimos hoje, Jesus se reúne com os discípulos para a sua última ceia, mas antes de sentar-se à mesa, ele lava os pés dos discípulos, como sinal do seu amor. Podemos dizer que o lava-pés é outra versão da Eucaristia.

O gesto do lava-pés, é sacramento da entrega de Jesus e da nossa comunhão com ele, assim como a ceia eucarística é sacramento da sua presença. E podemos também dar à refeição da nossa casa, um sentido eucarístico de ação de graças e de partilha. De fato, a ceia de Jesus antes de sua morte foi a última, não a única ceia que ele fez com seus discípulos e discípulas. Jesus se reuniu muitas vezes nas casas do povo recebendo a hospitalidade que lhe era oferecida e partilhando da mesa; muitas vezes partiu o pão com a multidão faminta. No coração da comunidade de Jesus, a mesa da refeição é lugar de encontro e inclusão.


Com esta celebração damos início à grande festa da Páscoa, na memória da cruz, da sepultura e da Ressurreição de Jesus.

Partilha da palavra:

Partilhemos da palavra e o que ela nos tem a dizer. O que significa a última ceia de Jesus? O que significa o gesto do lava-pés? Quais serviços prestamos aos outros?

Hino:

Jesus erguendo-se na Ceia

 <https://youtu.be/mmla32CO04g>

Pode-se colocar pra tocar enquanto lavam os pés uns dos outros

Lava pés:

Assim como Jesus, lavemos os pés uns dos outros em sinal de nosso amor. O amor de Cristo, abrangendo toda a humanidade, faz de todas as pessoas irmãos e irmãs pela força do Seu exemplo. O mandamento deixado por Ele nos convida a transcender o ato físico de lavar os pés do outro para vivenciar o pleno sentido deste gesto: servir, com amor palpável, ao próximo.

Preces:

Por nossas famílias e amigos, para que passem bem por esse período de quarentena e sejam firmes na esperança de que logo isso tudo irá passar, rezemos:

R: Senhor, ouvi-nos!

Por todos os doentes e por aqueles e aquelas que estão em situação de rua, para que encontrem na solidariedade humana o rosto de Jesus e seu amor que partilha, rezemos:

R: Senhor, ouvi-nos!

Preces espontâneas...

Pai nosso...

Partilha do pão:

Em memória da Ceia do Senhor, partilhamos o corpo e o sangue. Do pão de trigo para o pão do sentido de vida doada; do alimento de cada um para a circularidade do alimento partilhado, em pequenos grupos, sem templo, na gratuidade da vida.

Oração final:

Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Louvado seja nosso Senhor, Jesus Cristo.

R: Para sempre seja louvado!



ENCONTRO III

Vigília




ENCONTRO III

Vigília

A celebração de lava-pés não se encerra, pois Jesus nos convida a vigiar com ele. Quem puder, prepare um ambiente onde todas e todos possam entrar em oração e contemplação do mistério e do amor. Recomendamos, que se for possível, a vigília se estenda até meia noite.

Canto Inicial:

“Não te perturbes, nada te espante,
quem com Deus anda nada lhe falta!
Não te perturbes, nada te espante,
basta Deus, só Deus!”


 <https://youtu.be/go1-BoDD7CI>

Oração:


Olhai, ó Deus, com amor de Pai, cada um de nós aqui reunidos. Acompanhamos o vosso Filho em sua trajetória. Que esta vigília nos fortaleça na fé, no seguimento de Jesus e na construção de um mundo melhor: mais humano, mais fraterno e mais solidário, onde todas as pessoas tenham condições dignas de vida e possam se querer bem e se respeitar. Amém.

Mantras:


- Permanece junto de mim

 <https://youtu.be/2gXoQPNmlRI>


- O nosso olhar se dirige a Jesus

 <https://youtu.be/2xF1iWELLkl>


- Confiemo-nos ao Senhor

 <https://youtu.be/wquUURLdWo>

- Ó Cristo, amado Senhor

 <https://youtu.be/hY2hLOeCPvc>

- Da paz ao coração

 <https://youtu.be/Kul9A7Mjtvq>

Silêncio ...

Meditação:

Chegado ao limiar da sua Páscoa,
Jesus está na presença do Pai.
Como poderia ter sido de outro modo
se o seu secreto diálogo de amor
com o Pai nunca cessara?
“Chegou a hora” (Jo 16, 32),
a hora pressentida desde o princípio,
anunciada aos discípulos,
que não se parece com nenhuma outra,
que a todas inclui e condensa
precisamente quando estão para se cumprir nos braços do Pai.
E inesperadamente aquela hora mete medo.
Deste medo nada nos é ocultado.
Mas lá, no auge da angústia,
Jesus refugia-Se junto do Pai em oração.
No Getsémani, naquela noite,
vive-se uma luta corpo a corpo extenuante
tão áspera que, no rosto de Jesus, o suor muda-se em sangue.
E Jesus ousa pela última vez, diante do Pai,
manifestar a angústia que O invade:
“Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice,
não se faça, contudo, a minha vontade mas a tua” (Lc 22, 42).
Duas vontades se defrontam por momentos,
para depois confluírem num abandono de amor já anunciado por Jesus:
É preciso “que o mundo saiba que Eu amo o Pai,
que faço como o Pai Me mandou” (Jo 14, 31).

Música:

Lamento do Senhor

 <https://youtu.be/9DIorQ8093k?list=PLacnbgSnxQDxaOGHX-L7vhnvvDSld0g8W>

Oração:

Ó Deus, olhai para nós, que nos unimos aos sofrimentos de Jesus e de tantas pessoas do mundo de hoje; fazei que a paixão do vosso Filho anule o peso de nossos pecados e alivie o sofrimento de nossos irmãos e irmãs. Amém.

**ENCONTRO
IV**



**SEXTA DA
*Paixão***



SEXTA DA Paixão

Preparação:

Velas e uma cruz.

Canto Inicial:

Prova de amor maior não há


 <https://youtu.be/c8yoB6kbcIU>

A celebração deste dia começa com um profundo silêncio... Chegada a hora da celebração coloquem-se de joelhos ou façam uma inclinação, em silêncio... Quem conduz a oração levanta-se e dá início com a oração.

Oração inicial

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todos. Concede que nos tornemos semelhantes ao teu Filho e, assim como trouxemos pela natureza a imagem do homem terreno, possamos trazer pela graça a imagem da nova criatura. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Salmo 31(30)

 <https://youtu.be/wPny ZX0zoM>

Cantando este salmo, unindo nossa voz à oração de Jesus que o rezou em sua paixão, entreguemos nas mãos do Pai o grito de todos os condenados à morte, de tantas pessoas que sofrem violência, da humanidade ferida pela guerra. Todos/as cantam o refrão e o/a salmista as estrofes.

Ó Pai, em tuas mãos

Eu entrego o meu espírito. (bis)

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança;
Que eu não fique envergonhado eternamente!
Em vossas mãos, senhor, entrego o meu espírito,
Porque vós me salvareis, ó Deus fiel!
2. Tornei-me o opróbrio do inimigo,
O desprezo e zombaria dos vizinhos,
E objeto de pavor para os amigos;

Fogem de mim os que me veem pela rua.
Os corações me esqueceram como um morto,
E tornei-me como um vaso espedaçado.

3. A vós, porém, ó meu senhor, eu me confio,
E afirmo que só vós sois o meu deus!
Eu entrego em vossas mãos o meu destino;
Libertai-me do inimigo e do opressor.

4. Mostrai serena a vossa face ao vosso servo,
E salvai-me pela vossa compaixão!
Fortalecei os corações, tende coragem,
Todos vós que ao senhor vos confiais!

Evangelho (João 18,1-19,42)

- Palavra da salvação.

R. Glória a vós Senhor!

Silêncio e meditação:

As Sete Últimas Palavras de Jesus na Cruz

PERDÃO. "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem" (Lc 23,34)

Jesus, na sua vida pública, sempre revelou o perdão do Pai; no encontro com os pecadores deixou transparecer a misericórdia reconstrutora de Deus. O perdão foi a marca de sua vida e deve ser também a marca dos seus seguidores. Surpreende-nos que Jesus na Cruz seja capaz de continuar vendo humanidade em seus verdugos; Ele é capaz de continuar crendo que há esperança para aqueles que cravam seus semelhantes na Cruz. O perdão é capaz de ver dignidade e faísca de humanidade escondida no coração do verdugo. Deus também continua me perdando hoje, pelas atitudes pecaminosas em minha vida que destroem, rompem, ferem os outros e o meu mundo.

- Deixar ressoar esta expressão de Jesus: Fiz experiência de perdão? Sou capaz de perdoar e acolher o perdão?

CONTIGO. "Hoje estarás comigo no paraíso" (Lc 23,43)

Jesus sempre viveu "em más companhias" e agora morre entre dois ladrões. Mais uma vez, não assume o papel de juiz sobre dos outros mas oferece uma nova chance de salvação. Como soarão estas palavras no interior de cada um de nós: "Hoje estarás comigo no Paraíso".

Hoje: porque as mudanças, a nova criação, a humanidade reconciliada, não tem que esperar mais; hoje, agora, já...; talvez esse "hoje" não chega é por causa de tantas pessoas que não decidem, não optam, esperam sentadas...

Comigo: promessa de viver em sua companhia e desperta ecos de uma plenitude que não conseguimos entender.

No paraíso: que não é um mítico Eden, mas lugar de plenitude de vida, onde não haverá mais pranto, nem dor; realidade já presente onde habitará a justiça e a paz.

- Deixar ressoar esta expressão de Jesus para construir, hoje, o Paraíso em nosso cotidiano.

- Como viver hoje no paraíso? Neste momento, a quem podemos despertar a esperança?

APOIO. "Mulher, eis o teu filho; filho, eis a tua mãe" (Jo 19,26)

Maria, mulher do "sim"; "sim" que se prolonga até a Cruz, onde, de pé, revela sua presença materna e consoladora junto a seu Filho Jesus. A presença de Maria na vida de Jesus não é acidental: foi aquela que mais amou, conheceu e seguiu Jesus. Ela agora é nossa referência fiel no seguimento do seu Filho. Jesus não nos deixa órfãos; sempre precisamos dos cuidados e do consolo de uma mãe; alguém para nos acompanhar nas horas mais obscuras e difíceis; alguém que nos sustenta nos momentos trágicos; alguém que compartilha nossas perdas... e que também está presente nas horas boas, que chegarão. É como se Jesus nos dissesse: "Para viver o meu seguimento, inspire-se nela, tenha-a como referência".

- Deixar ressoar estas palavras de Jesus: ser presença materna e cuidadora junto aos sofredores; prolongar o modo solidário de Maria junto aos crucificados.

SOLIDÃO. "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?" (Mt 27,46)

O grito de Jesus na Cruz condensa o grito da humanidade sofredora; é o próprio Deus que grita seu abandono. Esse grito de Jesus revela uma Presença no próprio abandono, embora, de imediato não se sinta esta presença. Grito que não fica no vazio, mas aponta para a Vida. O grito é, na verdade, um convite a um compromisso solidário.

- Deixar ressoar este grito de Jesus: quais são os gritos surdos que brotam da realidade hoje?

SEDE. "Tenho sede..." (Jn 19,28)

Jesus sempre foi um homem "sedento": fazer a vontade do Pai, realizar o Reino, compromisso com a vida, presença solidária junto aos sofredores, fazer conhecido a Deus como Pai/Mãe. Agora grita sua derradeira sede: um mundo sem dor, sem exclusão, sem violência. Grita o homem com a garganta ressequida: sede na garganta e sede no coração. Sede expansiva, sede que descentra.

- Deixar ressoar essa súplica de Jesus: A quem precisamos nos atrever a escutar? Quais sedes carregamos em nossas gargantas?

COMPROMISSO. "Tudo está consumado" (Jo 19,30)

Parece contradição alguém dependurado na Cruz afirmar que tudo está consumado; tem-se a impressão de fracasso total. Mas na Cruz Jesus leva até às últimas consequências sua Encarnação: mergulha e se faz solidário com todos os crucificados da história. "Desce" até às profundezas do sofrimento humano e ali revela a presença do Deus compassivo. Uma vida consumada faz fecunda a morte. Uma história consumada de Amor. Vida consumada quando se consome no serviço aos outros. Jesus desencadeou um movimento de vida.

- Deixar ressoar esta afirmação de Jesus: quão plenificante é poder dizer a cada dia: tudo está consumado.

SENTIDO. "Pai, em tuas mãos entrego meu espírito" (Lc 23,46)

Só quem viveu intensamente uma vida expansiva pode acolher a própria morte com paz, confiança, serenidade e abandono nos braços do Pai. Jesus morre como tinha vivido: ancorado na confiança do Pai. Ao "entregar seu espírito" Jesus é "aspirado" para dentro de Deus. Não só na hora da morte, mas a cada dia somos


chamados a “entregar o espírito”; num mundo em que todos buscam seguranças, que em tudo querem ter “salva-vidas”, num mundo que nos convida a ter as costas cobertas.

- Deixar ressoar em nosso interior as palavras de entrega de Jesus: vivemos amparados pelas mãos providentes e cuidadosas do Pai; sentir-nos movidos a prolongar as mãos do Pai.

Texto adaptado: As sete palavras de Jesus na Cruz de Pe. Adroaldo Palaoro, SJ

Hino:

Vitória tu reinarás

 <https://www.youtube.com/watch?v=bo35C9wS8H0>

Oração Universal

Quem conduza oração faz o convite:

Oremos a Deus, nosso Pai, unindo-nos a oração de Cristo na cruz, por toda a humanidade, dizendo [ou cantando]:

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

1. Dá à Igreja, obra do teu amor, firmeza na fé e perseverança em na missão.

2. Protege o nosso papa Francisco, dá-lhe saúde e firmeza na fé.

3. Sustenta na força do teu Espírito os servidores e servidoras da Igreja.

4. Faz crescer na fé de Jesus os catecúmenos e catequisandos.

5. Congrega em unidade, na integridade da fé e na caridade, teus filhos e filhas consagrados a ti pelo batismo.

6. Guia na fé de Abraão e na fidelidade a tua aliança, nossos primeiros pais e mães na fé, o povo judeu.

7. Ilumina com a tua luz os não creem em Cristo e caminham sob o teu olhar com sinceridade de coração e busca da verdade e da paz.

8. Dirige com tua sabedoria os que governam das nações, para que governem com justiça e responsabilidade.

9. Conforta as pessoas que sofrem tribulações, pela fome, pela pandemia, pela violência, pela humilhação.

Oração final:

Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia, para que, pela participação deste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Benção:

Que a vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se conforme. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Louvado seja nosso Senhor, Jesus Cristo.

R: Para sempre seja louvado!

(Em silêncio encerramos)

ENCONTRO V
SÁBADO
Santo



ENCONTRO V

SÁBADO

ΑΩ


Santo

Preparação:

Inicia-se no escuro, portanto prepare velas para iluminar.

Canto Inicial:

“Indo e vindo,
Trevas e luz
Tudo é graça
Deus nos conduz”

 <https://www.youtube.com/watch?v=rO2Wjh23Q7I&feature=youtu.be>

Oração inicial:

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Caso esteja em companhia de seus familiares ou amigos, o mais velho ascenda a vela do oratório ou da ambientação e depois os demais acendam suas velas.

O Fogo:

Contemplemos a Luz do Senhor. Enquanto a água significa o nascimento e a fecundidade da Vida dada no Espírito Santo o fogo simboliza a energia transformadora dos atos do Espírito Santo. A luz e a noite, o vento e o fogo, a água e a terra, a árvore e os frutos falam de Deus, simbolizam ao mesmo tempo a grandeza e a proximidade dele.

Erguendo as velas, cantemos:


Hino:

Proclamação da Páscoa (Precônio Pascal)

 <https://youtu.be/3IYZOJNZb0U?list=PLacnbgSnxQDxaOGHX-L7vhnvvDSld0g8W>

1ª Leitura (Êxodo 14,15-15,1)

Salmo:

 Cantemos ao senhor que fez brilhar a sua glória.

Sugestão: Canto de Libertação

<https://www.youtube.com/watch?v=n7Y4DGzJ3Lw>

2ª Leitura (Romanos 6,3-11)

Canto de aclamação

Tua Palavra É

 <https://youtu.be/-AsfnLP blo>

Evangelho (Mateus 28,1-10)

- Palavra da salvação.

R. Glória a vós Senhor!

Partilha da palavra:

Depois de breve silêncio, quem preside leia pausadamente o texto que segue:

O Sábado Santo é aquele intervalo único e irrepetível na história da humanidade e do universo em que Deus, em Jesus Cristo, compartilhou não só nosso morrer, mas também nosso permanecer na morte. A solidariedade mais radical. Todos temos sentido alguma vez uma sensação espantosa de abandono. Isto é o que mais tememos da morte. Só a presença de uma pessoa que nos ama nos dá segurança. Pois bem, isto é o que ocorreu no Sábado Santo: no reino da morte ressoou a voz de Deus. Aconteceu o inimaginável: que o Amor penetrou “nos infernos”: na obscuridade extrema da solidão humana mais absoluta. Também nós podemos escutar a voz que nos chama e a mão que nos toma e nos tira para fora. O ser humano vive porque é amado e pode amar. E se no espaço da morte penetrou o amor, então chegou ali a vida. Na hora da extrema solidão, nunca estaremos sozinhos.

Partilhamos a palavra com alegria:

O que a Boa Nova nos traz?

Como viver este tempo de esperança na ressurreição de Jesus?

Hino

Olha a glória de Deus brilhando

 <https://www.youtube.com/watch?v=D9Uf3R3jrik>

Preces:

Louvemos a Cristo nosso Salvador, dizendo:

Louvor a ti, Senhor!

Cristo, desceste ao ponto mais baixo da nossa condição humana e permaneceste junto daqueles que estão abandonados.

Louvor a ti, Senhor!

Como semente que caiu na terra, conheceste a morte e nos livraste de todo medo.

Louvor a ti, Senhor!

Pelo teu amor venceste o mal e o ódio e agora vives para sempre junto do Pai.

Louvor a ti, Senhor!

Pai nosso...

Oração final:

Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção:

O Deus da compaixão acenda em nós o fogo do seu amor, e nos abençoe agora e sempre. Amém, Aleluia, Aleluia!

Encerramento:

Esta noite santa conforme nossa vocação de mulheres e homens novos em Cristo. A ressurreição do Senhor afugente da nossa vida o medo e as trevas. O Deus da vida, que ressuscitou seu Filho, nos ressuscite a cada dia para uma vida nova.

- Louvado seja nosso Senhor, Jesus Cristo.

R: Para sempre seja louvado!

Saideira:

Irá chegar

 <https://www.youtube.com/watch?v=XMAZvr6BpdM>



DOMINGO *de Páscoa*






ENCONTRO VI DOMINGO de Páscoa

Preparação:

Flores, plantas, a cruz vazia, ou somente a luz de uma vela e folhas escritas com palavras de esperança.

Canto Inicial:

Ó Luz do Senhor que vem sobre a terra
Inunda meu ser, permanece em nós.

 <https://www.youtube.com/watch?v=WvGW83JfnyM>

Abertura


Fazendo o sinal da cruz no durante o primeiro verso:

-Venham, ó nações, ao Senhor cantar, [bis]
Ao Deus do universo, venham festejar. [bis]
-Eis que um santo dia para nós brilhou, (bis)
Nele o Senhor agiu, sem fim o seu amor! (bis)
Céus e terra cantem: nova criação! (bis)
Da morte veio a vida, é ressurreição! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito: (bis)
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Cristo é nossa Páscoa, a Deus louvação! (bis)

Recordação da Vida

Hoje ressoa o anúncio pascal: “Cristo ressuscitou, a morte não tem mais poder sobre Ele”. Alegremo-nos com as mulheres, primeiras testemunhas da ressurreição, e com todos os que acreditam na força da vida vencendo a morte. Recordemos os sinais da vitória da vida no meio de nós, em nossas famílias, no mundo...

Salmo 117(118)

 <https://youtu.be/7lHxGaHLogM>

Cantemos o Salmo 117 expressando nossa gratidão por todas as manifestações de Deus na vida das pessoas, em nossa vida, no mundo inteiro.

**R. Este é o dia que o Senhor fez para nós:
alegremo-nos e nele exultemos!**

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! *

“Eterna é a sua misericórdia!”

A casa de Israel agora o diga: *

“Eterna é a sua misericórdia!” R.

A mão direita do Senhor fez maravilhas, *

a mão direita do Senhor me levantou,

Não morrerei, mas ao contrário, viverei *

para cantar as grandes obras do Senhor! R.

A pedra que os pedreiros rejeitaram, *

tornou-se agora a pedra angular.

Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: *


Que maravilhas ele fez a nossos olhos! R.

Oração inicial

Ó Deus, por vosso Filho unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Canto de aclamação:

Aleluia, rendei graças ao Senhor

 <https://youtu.be/UgxXDb2tsQE>


Evangelho (João 20,1-9)

Partilha da palavra

Partilhemos o que nos chama atenção na leitura, o que a atitude de Maria Madalena nos diz. Quem nos tem anunciado a Boa Nova? Quem são as mulheres de nossa comunidade que podemos trazer com carinho em nossa lembrança? Estamos dispostas e dispostos a madrugar com Maria Madalena para vermos o Mestre?

Hino:

Cristo ressuscitou, Aleluia!

 <https://youtu.be/9QRDhEJemXg>

Preces:

Irmãos e irmãs, agradeçamos a Cristo, que por sua morte e ressurreição nos deu vida e esperança:

Cristo nossa Páscoa, nós te louvamos.

Nós te adoramos Senhor Jesus Cristo, que por tua cruz venceste a morte e toda a maldade do mundo. Rezemos:

Nós te bendizemos ó Cristo, nosso irmão, que por tua ressurreição nos reconciliaste em tua paz. Rezemos:

Nós te agradecemos Cordeiro imolado, que por tua oferta de amor és cura e remédio para a humanidade ferida de morte. Rezemos:

Pai nosso...

A pessoa que conduz a celebração conclui:

Atende-nos, ó nosso Salvador, bendito com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos. Amém.

Oração final:

Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção:

O Deus, fonte de luz, afaste de nós toda escuridão e fique conosco, agora e para sempre. Amém, Aleluia, Aleluia!

Encerramento:

Cristo ressuscitou e caminha à nossa frente, conduzindo-nos para a vida plena em Deus. Corramos ao seu encontro e, em nosso dia a dia, procuremos acompanhá-lo em cada passo que ele nos convida a dar.


- Louvado seja nosso Senhor, Jesus Cristo.

R: Para sempre seja louvado!

Saideira:

Vence a tristeza

 <https://www.youtube.com/watch?v=K3-LJurhBzo>



Anchietanum
Jesuítas

MAGIS
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL

Diagramação: Grupo A Rede

Arte Sacra: Lúcio Américo

